



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

A IMPORTÂNCIA DOS ATOS DE CURRÍCULO QUE CONCORREM PARA UMA SÓLIDA BASE FORMATIVA EM CURSOS DE LICENCIATURA DA UEFS

Edna Ferreira de Almeida¹; André Luiz Brito Nascimento²; 1. Bolsista PIBIC/CNPq, 1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ednadealmeida13@gmail.com 2. Orientador, Docente do Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: andre12@uefs.br.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura; formação; atos de currículo.

INTRODUÇÃO

Este estudo está atrelado ao projeto de pesquisa “Tal formação, tal ensino? uma (re)leitura das políticas de sentido do ensino de professores-formadores como atos de currículo que podem qualificar a formação do licenciado e suas práticas docentes em sala de aula”, e investiga e analisa os atos de currículo que são tidos como fundamentais à formação docente, na perspectiva de egressos e professores-formadores dos cursos de Licenciatura em História e Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). As constantes transformações que as atuais sociedades e indivíduos vêm vivenciando em diversas áreas, tanto do conhecimento quanto das formas de sentir, pensar, se relacionar e produzir materialmente e intelectualmente, exige do profissional docente uma formação crítica e socioeducacional que lhe propicie um arcabouço prático-teórico e metodológico para lidar com as diferentes situações e desafios da profissão. Neste sentido, investigar a formação docente em sua emergência relacional, a partir dos atos de currículo, tendo em vista a imbricada relação entre Currículo e Formação, pois, como salienta Macedo (2011), a intrínseca ligação entre currículo e formação se estabelece já na concepção socioformativa do currículo que se pretende implementar, ajuda a compreender quais práticas adquirem significados no processo formativo e como isto se processa. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar uma

investigação acerca de práticas formativas, enquanto atos de currículo tidos como significativos para egressos e professores-formadores dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em História. Para a fundamentação teórica deste trabalho, utilizamos as produções de importantes autores, como Macedo (2011); Sacristán (2000); Cavaco (2001); Vasconcellos (2000); Tardif (2007); Nóvoa (1997), entre outros, que nos proporcionaram embasamento e melhor compreensão para analisar as informações levantadas na pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como metodologia para realização desta pesquisa, foram analisadas 5 entrevistas realizadas com professores-formadores dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em História, e com 2 egressos destes dois cursos. Analisamos, também, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de Licenciatura em História e de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEFS, procurando destacar algumas contribuições que este instrumento proporciona para uma sólida base formativa de egressos destes cursos, na perspectiva de integração entre o desenvolvimento de atividades pedagógicas e o currículo praticado. Os materiais que utilizamos foram livros, artigos, computador, impressora, material de escritório (caneta, lápis, papel etc), o Plano de Trabalho ao qual esta pesquisa está vinculada, além de gravador, pen drive, entre outros. Foram desenvolvidas leituras e fichamentos para fins de fundamentação teórica e análise crítico-interpretativa das narrativas dos professores-formadores e egressos entrevistados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Como resultados obtidos, nossa análise constatou que os professores-formadores dos cursos de licenciatura em História e de Ciências Biológicas, participantes da pesquisa, compreendem seus atos de currículos como um processo de construção dialógica, que busca preparar o licenciando para sua atuação profissional. Neste sentido, Nóvoa (1997, p. 13) salienta que "A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada".

Assim, a análise das informações levantadas apontou que os participantes da pesquisa pensam os seus atos de currículo como algo intencional, que vai além do ensinar conteúdos, buscando estimular o aprendizado e a capacidade de questionamento do

aluno. Entendem o ensinar como algo muito delicado e primoroso, tendo os seus atos de currículo como uma ação que exige uma relação de diálogo, de escuta, de atenção, de troca de saberes e de conhecimento. Concebem o ato de ensinar como uma possibilidade de ajudar no processo de construção do outro e de si próprio, no qual os atos de currículo se fazem mediados por diversos instrumentos, contextos e situações.

Os egressos, por sua vez, compreendem seus atos de currículo com algo complexo, que requer compreender o processo de aprendizagem e entender os sujeitos deste processo. Acreditam que, em seus atos de currículo, o professor procura despertar o interesse do aluno pelo conhecimento que ele possa levar para a sua vida prática. Por outro lado, têm o ato de ensinar como uma tarefa que procura despertar o interesse do aluno para o aprendizado e pelo conhecimento.

Em relação às práticas formativas tidas como significativas no processo de ensino e aprendizagem, segundo egressos e professores-formadores, as análises revelaram que os professores formadores consideram importante executar uma prática contextualizada e dialógica, na qual utiliza diferentes materiais e recursos didáticos, como vídeos, documentários, matérias jornalísticas, história em quadrinhos, diferentes textos, fotografia, datashow, entre outros, pois vêm como necessário que o aluno se familiarize com materiais que ele pode utilizar em sua prática.

Os professores-formadores consideram como importante explicar para os alunos, pontuando detalhadamente e de forma clara, o planejamento do que será desenvolvido ao longo do semestre letivo. Priorizam trabalhar os conteúdos relacionando a aspectos da realidade e da atualidade, privilegiam atividades que gerem debates e discussões, nas quais o aluno possa exercitar suas habilidades discursivas de exposição oral, pois entendem ser esta uma das habilidades fundamentais que o licenciado precisará enquanto docente.

Já os egressos, acreditam ser importante, em suas práticas docentes, a dialogicidade e levar para sala de aula um conteúdo contextualizado, que tenha relação com a atualidade e a realidade vivenciada pelos alunos, que seja instigante, que desperte questionamentos, indo além do conteúdo, se relacionando com a experiência vivida.

Ao analisarmos como os PPC dos cursos supracitados contribuem para uma sólida base formativa dos egressos, constatamos que os mesmos contemplam a dimensão prático-pedagógica e os conhecimentos indispensáveis à formação do licenciando, como elementos articuladores das atividades curriculares, de forma a estabelecer a

integralização dos componentes curriculares dos cursos, desde seu ingresso até a conclusão.

Entres outros pontos, destaca-se a contribuição dos PPC destes cursos, uma vez que articulam um currículo que visa organizar os componentes curriculares da formação pensada, por meio de práticas que visam contemplar ensino, pesquisa, extensão e iniciação a docência, mediante participação e integração dos licenciandos em componentes disciplinares obrigatórios e optativos. Assinala o desenvolvimento de Atividades Complementares e orientadas, de observação, e de investigação, como os de projetos de IC e estágios, atividades de extensão e integração com a comunidade local e de aproximação do licenciando com o campo profissional, por meio de projetos, como o PIBID a e monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Ao analisar a compreensão que egressos e formadores têm acerca de seus atos de currículo e práticas tidas como importantes, foi possível identificar uma similaridade e aproximação entre suas compreensões. Quanto aos PPC dos referidos cursos, identificamos suas contribuições para a formação profissional dos egressos, na medida que implementa um projeto curricular de formação docente que projeta para os respectivos cursos uma base consistente de conhecimentos, sejam disciplinares, sejam os de contextos socioeducacionais, sejam os das práticas, fundamentos e técnicas, que proporcionará ao licenciando conhecimento sociocultural, embasamento teórico-metodológico, capacitação técnica e conhecimento sobre a ensino e educação necessários ao exercício profissional. Contudo, estes aspectos não garantem que o licenciando vá realmente estar bem preparado para o exercício profissional, pois, como considera Macedo (2011), a formação acontece na experiência do sujeito, sendo um processo subjetivo que ocorre a partir da mobilização e dos significados que o próprio sujeito atribui a esta experiência.

REFERÊNCIAS

CAVACO, C. Experiência e formação experiencial: a especificidade dos adquiridos experienciais. **Educação Unisinos**. 13.3, set./dez. 2009, p. 220-227. Disponível em: redalyc.org/pdf/4496/449644450005.pdf. Acesso em: 07 abr. 2021.

MACEDO, R. S. A. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

MACEDO, R. S. A. **Atos de currículo formação em ato?** - para compreender, entretecer e problematizar currículo e formação. Ilhéus, BA: Editus, 2011.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: **Os professores e a sua formação**. Publicações Dom Quixote, Lda. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 15-33.

SACRISTÁN, J. G. **Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007